



CNPJ 28.321.315/0001-50

**9** Meio Ambiente

**Fundo Amazônia: Brasil receberá US\$ 500 milhões dos EUA para projetos de sustentabilidade**

Informe Publicitário

Página 6



**4** Entrevista Exclusiva



**Pesquisadora do INPA Sonia Alfaia conversa com ON e pede ao MCTI troca urgente da atual gestão**

# Wilker Barreto e Joana D'arc trocam insultos em sessão da ALEAM

A deputada Joana D'arc (UB) e o deputado Wilker Barreto (Cidadania) protagonizaram um bate-boca com troca de acusações e ameaça de denúncia de violência política no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM) na sessão desta quinta-feira (20/04), devido à multa aplicada ao influencer Agenor Tupinambá, e as acusações contra ele de maus tratos a animais silvestres.

A confusão aconteceu durante um protesto de profissionais da educação, que cobravam o reajuste da data-base da classe.

Wilker alegou, na tribuna, ver uma "inversão de valores" nas redes sociais, que estão mobilizadas em prol da causa de Agenor.

"Eu posso mostrar aqui as fotos que eu recebi de crianças nos corredores e isso não terá o mesmo alcance



do que o assunto da capivara. Que valores são esses? Crianças sem leite, crianças nos corredores e hoje as redes sociais só falam na capivara", disse Barreto.

Defensora da causa animal, Joana D'arc pediu a palavra para defender a luta pelos direitos dos animais. Enquanto ela falava, os professores gritavam no auditório em defesa de Wilker.

"Deputado Wilker, com todo o respeito, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra. Eu defendo a educação, peço só o respeito pela causa que eu represento. É apenas isso.

Eu ia me manifestar, mas não vou permitir você desmerecer minha causa porque eu também defendo crianças", declarou Joana. Em meio a protestos, D'arc

continuou. "Você é misógino. Você não respeita a causa dos outros. Eu quero pedir dos professores, aqui não é a causa de vocês que estamos falando, é de respeito. Eu não vou me calar", falou a deputada aos gritos.

"Senhor presidente, aqui é o parlamento ou é a feira?", ironizou Wilker, que continuou: "vossa excelência não defende causa alguma. Como vossa excelência defende a causa da pessoa com deficiência se votou pela extinção da secretaria?", rebateu o líder do Cidadania.

Os microfones do plenário foram cortados a pedido do deputado João Luiz (Republicanos), que presidia a Mesa naquele momento. O clima no entanto não amornou e Joana continuava a gritar na direção de Wilker Barreto: "o senhor não respeita as mulheres

## CPI da Águas de Manaus realiza visita ao conjunto Renato Souza Pinto

Na última quinta-feira (20/04), a Comissão Especial Parlamentar de Inquérito (CPI) das Águas de Manaus realizou a primeira diligência in loco. Os vereadores membros do grupo estiveram na Rua 5, no conjunto Renato Souza Pinto, localizado no bairro Cidade Nova, zona norte da capital.

Segundo relatos de residentes do conjunto, a falta de água é constante. "A água vai embora o final de semana inteiro e quando volta, volta suja, barrenta e com um odor horrível, precisamos esperar horas para que a água volte limpa, um desperdício", afirma Maria Conceição, moradora do local.

O vereador Ivo Neto (Patriota), o qual estava presente, expressou sua

indignação com a concessionária Água de Manaus. "É inadmissível a população passar semanas sem água, como relataram os moradores, pagarmos taxas absurdas e recebermos serviço precário. A CPI veio para dar voz ao povo e fazer com que a concessionária de água faça o seu trabalho direito, trazendo água de qualidade pra sociedade e reduzindo essa taxa de esgoto abusiva".

Todas as reclamações foram anotadas pela equipe técnica da CPI, que deve gerar um relatório a ser utilizado durante as investigações. Durante a visita, técnicos da Águas de Manaus também estiveram presentes para avaliar a qualidade e o nível de pressão da água, principal reclamação dos moradores da região.

## Em Brasília, ALEAM debate situação de terras embargadas do Sul do Amazonas

A bancada federal amazonense, sob o comando do senador Omar Aziz (PSD/AM), esteve em Brasília (DF), dando continuidade às propostas de negociação para resolver o impasse recorrente de uma operação deflagrada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), que determinou um prazo para a retirada de cerca de 500 mil animais de terras que, segundo o órgão, estão embargadas.

Dentre os presentes, estiveram prefeitos da região Sul do Amazonas, como Gean Barros, de Lábrea; Gamaliel Andrade, de Tapauá; Dedei Lobo, de Humaitá; entre outros, além do presidente da Faea, Muni Lourenço. "O primeiro passo dado foi a sugestão da assinatura de um termo de

ajustamento de conduta do Ibama junto aos pecuaristas, o que deixou esses trabalhadores mais tranquilos. Sabemos que isso passa por uma regularização fundiária, que seria colocado nesse termo, assim como passa pelo Zoneamento Ecológico Econômico, que já está sendo trabalhado através da Sedecti (Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação)", explicou o deputado Adjuto Afonso, (União Brasil). O parlamentar informou que vai sugerir também a criação de uma comissão na Casa Legislativa, para acompanhar o desenrolar do processo junto aos órgãos competentes e aos envolvidos diretamente, como a Federação da Agricultura do Amazonas (Faea).

# Ex-ministro do GSI presta depoimento à Polícia Federal

O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República Gonçalves Dias prestou depoimento na sexta-feira (21/04) à Polícia Federal (PF), em Brasília. Ele chegou à sede da corporação por volta das 9h, entrou pela garagem e não deu declarações. A oitiva terminou por volta das 13h30.

O depoimento foi determinado na quinta (20) pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu prazo de 48 horas para que o depoimento fosse realizado. Na quarta-feira (19), Dias pediu demissão do cargo após imagens divulgadas pela CNN Brasil mostrarem ele e outros funcionários do GSI no interior do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro,



quando vândalos invadiram as sedes dos Três Poderes durante os atos golpistas.

Na decisão, o ministro disse que houve "conivência e omissão de diversos agentes do GSI" e "atuação incompetente das autoridades responsáveis pela segurança interna do Palácio do Planalto". Moraes também determinou

que todos os funcionários do GSI que aparecem nas imagens sejam identificados e ouvidos pela PF.

Após a determinação do STF, o ministro interino da pasta, Ricardo Capelli, disse que vai passar as informações sobre as pessoas identificadas nos vídeos para a investigação que é conduzida por Alexandre de Moraes.

## Governo apoia CPMI de atos golpistas; Padilha se reúne com líderes políticos

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse, na quinta-feira (20/04), que o governo apoiará uma possível comissão no Congresso para investigar os atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília. Na ocasião, os prédios do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto foram invadidos e depredados por vândalos.

"Vamos enfrentar este debate político que está sendo criado por aqueles que passaram pano para os atentados terroristas do dia 8 de janeiro. Ao mesmo tempo, vamos continuar apoiando as ações da Polí-

cia Federal e do Judiciário na apuração de evidências, provas, para identificar os culpados e condenar aqueles que sejam responsáveis pelos atos", disse, destacando que o governo apoia a total investigação do envolvimento de agentes públicos nos atos.

Na quarta-feira (19/04), Padilha se reuniu com os líderes do Governo, senadores Jacques Wagner e Randolfe Rodrigues e o deputado José Guimarães, e orientou que, em diálogo com os demais líderes, indiquem membros da base aliada para participarem da investigação do Parlamento.

Na próxima quarta-feira

(26), o Congresso Nacional faz sua primeira sessão do ano, e há a expectativa de ser lido o requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Atos Antidemocráticos.



## Cresce adesão ao Dia Nacional de Defesa da Democracia no Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Comissão Arns de Direitos Humanos são as mais recentes entidades da sociedade civil a aderir ao movimento que visa criar no Brasil o Dia Nacional de Defesa da Democracia. O movimento foi lançado esta semana pelas nove instituições científicas e acadêmicas que integram a Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP) e está aberto à adesão de organizações em geral da sociedade civil.

Fábio Guedes Gomes, secretário-executivo da ICTP, aposta na adesão da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (ABED), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). "A tendência é que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vá colhendo mais adeptos". O secretário-executivo destacou que, em primeiro lugar, é necessário que se demonstre a força e o interesse da sociedade civil. "Isso é importante porque a sociedade civil organizada precisa dar uma demonstração das preocupações que, hoje, o Brasil, de certa maneira, ainda tem em relação a um passado muito próximo nosso". Em princípio, foram sugeridas duas datas para a celebração do Dia Nacional de Defesa da Democracia: 25 e 31 de outubro, ambas relacionadas a fatos que ocorreram em 1975. "Porque são datas bastante simbólicas", afirmou Gomes. A primeira marca o assassinato do jornalista Vladimir Herzog; a segunda destaca a primeira grande manifestação nas ruas contra o Ato Institucional número 5, emitido pelo governo militar em dezembro de 1968. Foi também celebração ecumênica, entre cristãos de várias denominações e judeus, pelo jornalista assassinado nas dependências da polícia política.

## Pesquisadora do INPA Sonia Alfaia conversa com ON e pede ao MCTI troca urgente da atual gestão

**A** pesar da mudança de gestão federal, que em três meses já anunciou concursos e um reajuste salarial de 9% para servidores, o funcionalismo público segue em um cenário preocupante, segundo a direção do Sindicato dos Servidores Federais do Amazonas (Sindsep-AM). O órgão afirma que houve um desmonte de instituições na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Devido a isso, os órgãos ainda padecem de baixo orçamento, falta de pessoal e gestões deficitárias.

Ainda segundo o Sindsep-AM, a unidade do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) em Boa Vista (RR), por exemplo, está há meses sem energia, após a fiação do prédio ter sido roubada. Até mesmo as centrais de ar-condicionado foram levadas do local.

O problema se estende também para a sede do Inpa, localizada em Manaus (AM). Servidores denunciam a redução orçamentária, sucateamento dos prédios do Instituto e má gestão da atual diretora, Dra. Antônio Maria Franco Pereira, indicada para o cargo na gestão Bolsonaro. Ela é alvo de críticas por parte dos servidores da instituição.

Com isso, os servidores enviaram uma carta direcionada à ministra da Ciência, Tecnologia E Inovação (MCTI), Luciana Barbosa de Oliveira Santos, pedindo soluções para os problemas apresentados.

Com exclusividade, o ON Jornal conversou com a Engenheira Agrônoma, pesquisadora e professora do INPA, Sonia Alfaia, que contou os detalhes dos problemas do local e a insatisfação com a atual administração. Confira.

**ON JORNAL – Quando os servidores perceberam que a administração atual não seria aberta ao diálogo no INPA?**

**Profª Sonia Alfaia** - Desde o início, a partir do momento em que ela não aceitou participar do processo de

consulta interna do INPA e preferiu correr por fora.

**ON JORNAL – De acordo com alguns servidores do instituto, o processo de posse da atual gestão foi duvidoso. Como aconteceu?**

**Sonia Alfaia** - Segundo uma matéria que saiu no jornal "a crítica" do dia 30/11/2018, a Dra Antônio Pereira, teria sido indicada pelo Comando Militar da Amazônia (em anexo). Acontece que uns 2 meses antes dessa indicação, o MCTI havia solicitado ao MEC a disponibilidade do prof. Henrique Pereira da UFAM, para ocupar o cargo de diretor do INPA, o que indica que ele havia sido escolhido pelo Comitê de Busca, assim como, também foi escolhido pelo processo de consulta interna realizada pelos servidores. A cessão do prof. Henrique foi publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de setembro de 2018.

**ON Jornal – Quais foram as principais medidas equivocadas que a atual gestão vem tomando durante a administração que forçaram os servidores enviar as cartas de repúdio?**

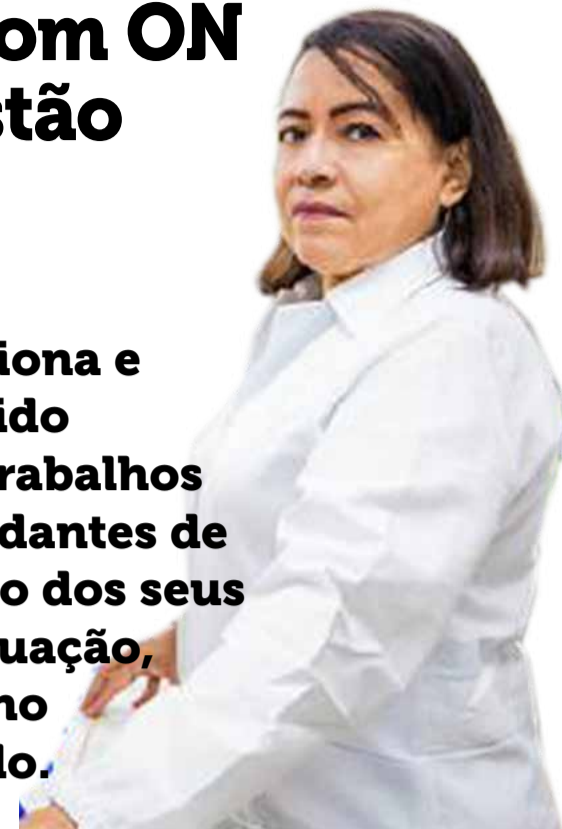
**Profª Sonia Alfaia** - A principal e mais grave foi criar um novo regimento interno e organograma para o INPA, elaborado por apenas 7 servidores da administração, feito na surdina, sem transparência e sem diálogo com a comunidade científica, prejudicando os Cursos de Pós-graduação do INPA, e extinguindo a Coordenação de Pesquisa em Tecnologia e Inovação (COTEI), uma das maiores e mais importantes do Instituto.

Se o INPA ainda funciona e produz ciência é devido principalmente aos trabalhos dos mais de 500 estudantes de doutorado e mestrado dos seus 9 cursos de pós-graduação, uma forma de trabalho científico precarizado.

**ON JORNAL - Durante esses anos, como o Executivo**

“

**Se o INPA ainda funciona e produz ciência é devido principalmente aos trabalhos dos mais de 500 estudantes de doutorado e mestrado dos seus 9 cursos de pós-graduação, uma forma de trabalho científico precarizado.**



**federal anterior observou o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, em todos os quesitos?**

**Profª Sonia Alfaia** - Nós, que já vivenciamos muitas crises na ciência em anos anteriores, sabemos o que é uma situação ruim, como a dos anos de 1980, e sabemos o que é uma situação boa, como a dos anos de 2009 a 2014. Mas o que nós nunca tínhamos visto antes foi um governo que é contrário a ciência, como o governo passado, que chegou a negar os dados de desmatamento de uma instituição séria e respeitada como o INPE. Esse, foi o pior de todos os tempos para a C&T do país.

Com a ajuda do ministro astronauta, do MCTI, promoveram o desmonte do sistema de suporte a ciência e tecnologia, impiedosamente. Desmontou décadas de investimento no Sistema Nacional de C&T, ameaçando inclusive a sobrevivência do próprio INPA.

**ON JORNAL – As cartas enviadas à ministra do MCTI foram recebidas? Houve**

**resposta?**

**Profª Sonia Alfaia** - Sim, as cartas foram recebidas pela Ministra Luciana Santos e continuamos aguardando uma posição do MCTI sobre a situação de caos pela qual passa o Instituto.

**ON JORNAL – Como a sociedade civil pode ajudar a dar voz ao INPA?**

**Profª Sonia Alfaia** - O INPA tem 70 anos de atuação em pesquisas na Amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento científico e é reconhecido como o maior instituto de pesquisas em Biologia Tropical do mundo. A ciência e tecnologia produzidas pelo INPA podem contribuir com políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Pode dar suporte ao manejo e conservação de seus recursos naturais, assim como ao desenvolvimento de produtos, processos e tecnologias mais adaptadas a realidade local.

Além disso, o INPA oferece as comunidades locais cursos de capacitação e técnicas para seu desenvolvi-

continua

continuação

mento sustentável. O INPA tem também um enorme papel na formação de recursos humanos de alta qualidade através de seus nove cursos de pós-graduação, e uma grande parte das pesquisas depende do trabalho dos pesquisadores de pós-graduação (os alunos de mestrado e doutorado).

O ON JORNAL perguntou à direção do INPA sobre os questionamentos apresentados pelos servidores. Em nota, o Instituto afirma que "desde 05 de dezembro de 2018 é dirigido pela pesquisadora Antonia Franco. O mandato da direção é de quatro anos (48 meses), no entanto não é incomum diretores/as permanecerem no cargo até que um novo candidato passe pelo processo de seleção até a nomeação pelo Ministério".

"No ano passado, o MCTI chegou a publicar Portaria instituindo um Comitê de Busca para o Inpa, mas houve o declínio de alguns membros. A retomada do processo para escolha e no-

meação de novo diretor depende do Ministério, e o que cabia à Direção do Inpa foi feito: enviar ofício solicitando a instalação do Comitê de Busca 180 dias antes do término do mandato. O documento foi enviado em 29 de maio de 2022.

Não temos uma data para a nomeação de novo/a diretor/a, pois isso acontece após o processo de seleção e a nomeação é feita pelo MCTI", diz.

Além disso, sobre a alegação da má administração e as políticas anticiência promovidas pela direção, o órgão afirma que "a Direção do Inpa está comprometida com uma agenda estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação que contribua com a formulação de políticas públicas e com ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para isso, a gestão tem se empenhado para ampliar o orçamento (R\$36,7 milhões em 2023) e repor o quadro de recursos humanos".



### Confira a Nota na íntegra:

"Nos últimos quatro anos, muitas entregas foram feitas, apesar da pandemia da Covid-19. Foi nesta gestão que foram firmados os primeiros convênios de cooperação técnico-científicas. Até o momento foram celebrados três convênios que somam um investimento em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de aproximadamente R\$18 milhões", afirma a nota.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e desde 05 de dezembro de 2018 é dirigido pela pesquisadora Antonia Franco. O mandato da direção é de quatro anos (48 meses), no entanto não é incomum diretores/as permanecerem no cargo até que um novo candidato passe pelo processo de seleção até a nomeação pelo Ministério.

Para o processo de escolha, o MCTI institui um Comitê de Busca, formado por cientistas de renomada reputação e experiência, para que possa

subsidiá-lo. O Comitê de Busca lança edital de seleção com algumas etapas: inscrição, envio de plano de gestão e currículo. Os candidatos aprovados, seguem para as próximas fases: apresentação pública do plano de gestão, memorial e por uma entrevista com o próprio Comitê. Após isso, o Comitê encaminha para o MCTI uma lista triplíce para a indicação ministerial.

No ano passado, o MCTI chegou a publicar Portaria instituindo um Comitê de Busca para o Inpa, mas houve o declínio de alguns membros. A retomada do processo para escolha e nomeação de novo diretor depende do Ministério, e o que cabia à Direção do Inpa foi feito: enviar ofício solicitando a instalação do Comitê de Busca 180 dias antes do término do mandato. O documento foi enviado em 29 de maio de 2022. Não temos uma data para a nomeação de novo/a diretor/a, pois isso acontece após o processo de seleção e a nomeação é feita pelo MCTI.

Resultados da gestão

A Direção do Inpa está comprometida com uma agenda estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação que contribua com a formulação de políticas públicas e com ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Para isso, a gestão tem se empenhado para ampliar o orçamento (R\$36,7 milhões em 2023) e repor o quadro de recursos humanos.

Nos últimos quatro anos, muitas entregas foram feitas, apesar da pandemia da Covid-19. Foi nesta gestão que foram firmados os primeiros convênios de cooperação técnico-científicas. Até o momento foram celebrados três convênios que somam um investimento em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de aproximadamente R\$18 milhões.

Em 2022, o orçamento foi de R\$ 38 milhões, mas captamos mais de R\$ 125 milhões em recursos extraordinários em articulação com o MCTI e em convênio com a iniciativa privada. A aplicação desse recurso extraordinário

será feita em projetos de pesquisa científica, inovação e ações de infraestrutura do Programa AmazonFACE (convênio com o Met Office/ Reino Unido), Observatório da Torre Alta (Torre ATTO / em convênio com a Alemanha), Sistema Amazônicos de Laboratórios Satélites (SALAS/MCTI), acordo com a Shell para uso de nanotecnologia em plantios agroflorestais de castanheiras em áreas degradadas da Amazônia, convênio com a Beplast para o desenvolvimento de corantes amazônicos para a indústria de sapatos e roupas.

Quanto aos recursos humanos, aguardamos com otimismo a realização de concurso público. No último dia 10 de abril, o Governo Federal publicou Portaria que autoriza a realização de concurso público com 814 vagas no MCTI, todas de nível superior. O Edital deve sair em até seis meses e deverá contemplar a reestruturação do quadro de pessoal das unidades de pesquisa do Ministério. O último concurso foi em 2012."

# O descarte incorreto do lixo pode matar

Por Prefeitura de Manaus  
– 21, abril, 2023

**S**abe aquela garrafa de plástico deixada “sem querer” e ninguém ver no canto da rua?

Aquela caixa de papelão na calçada, próxima ao esgoto...

Lembra do que foi jogado pela janela do carro no trânsito?

E a geladeira e o forno sucateados e descartados erroneamente...

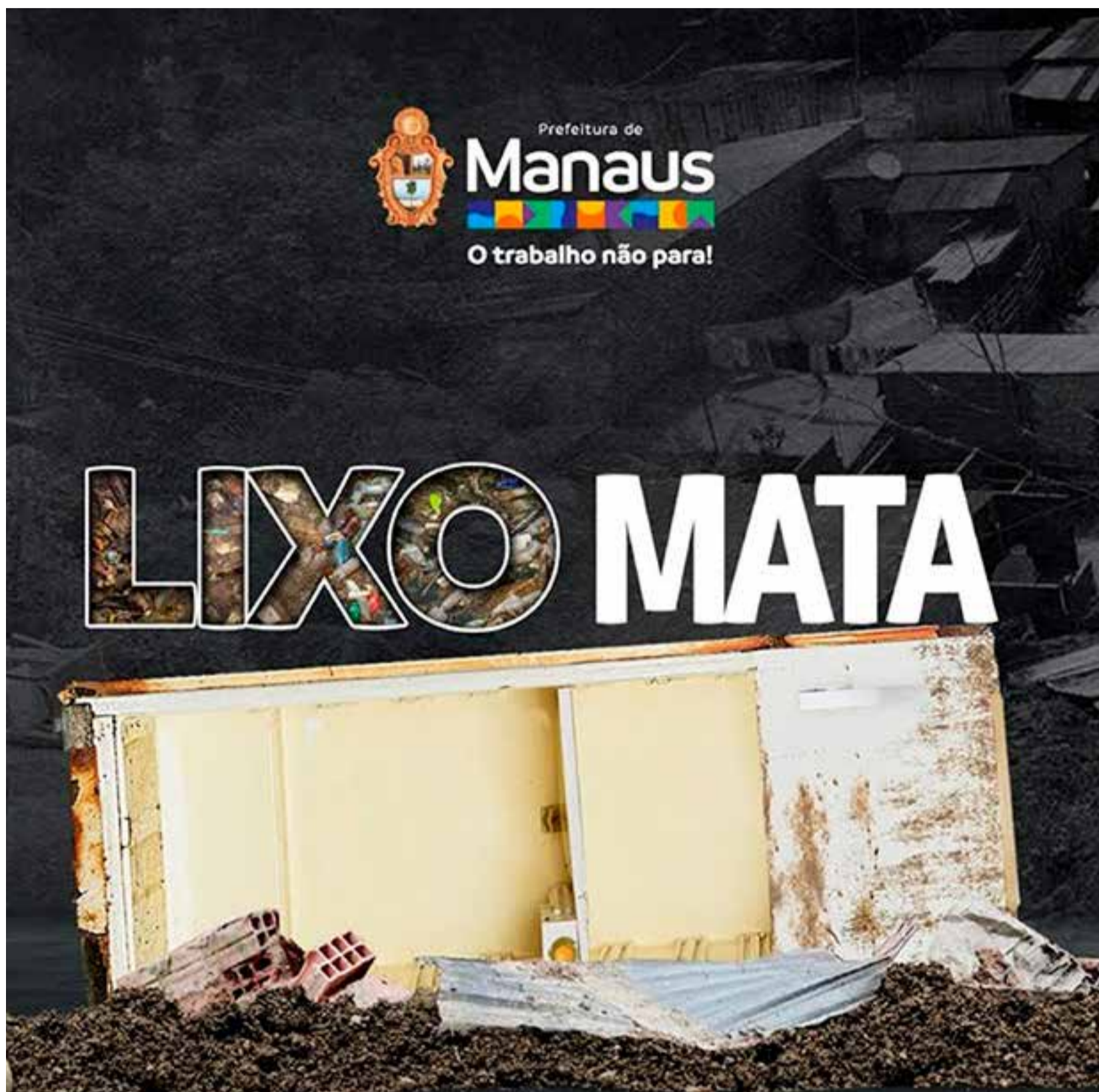
Uma vez...uma coisa ou outra...nada demais....

As desculpas de quem joga são sempre as mesmas. Na cabeça de quem descarta lixo inadequadamente, nada do que foi deixado para trás fará mal a qualquer pessoa, muito menos a uma comunidade, a um bairro ou a uma cidade.

Engano! As tristes notícias de deslizamentos nas últimas semanas foram consequências também da falta de cuidado e de respeito com o meio ambiente e com a vida humana. Já está mais que provado que o descarte incorreto de lixo pode resultar em tragédias e mortes.

Isso mesmo!

É que todos os resíduos jogados em locais impróprios são transportados pelas vias, esgotos, igarapés, causando entupimentos em bueiros, transbordos, alagamentos, deslizamentos. Isso porque o lixo ajuda a reter a umidade no solo, provocan-



do erosões em encostas e barrancos, e impedindo o fluxo das águas.

A Prefeitura de Manaus tem feito todos os esforços para manter a cidade limpa e proporciona ao cidadão opções diversas para o descarte do lixo domiciliar.

A Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp) mantém, diariamente, além das equipes que atuam nas vias, dezenas de trabalhadores nas orlas e igarapés da cidade, recolhendo lixo de todos os tipos e tama-

nhos.

Juntas, as equipes retiram mensalmente apenas das águas 700 toneladas de resíduos. Um trabalho que, pelo volume, ocorre com o uso de balsas, redes e rebocadores. É interessante saber ainda que grande parte desses materiais recolhidos são de garrafas PETs, descartáveis e resíduos domésticos, que poderiam ser reciclados.

Um trabalho que custa caro à prefeitura e cujos recursos poderiam ser di-

recionados para melhorias na cidade, caso houvesse maior cooperação.

Não dá para continuar assim. O assunto exige não apenas uma reflexão, mas também a mudança de postura. Se para você é só mais um lixo, saiba que para alguém pode ser o fim.

**Tenha consciência.  
O lixo mata.**



# Shein vai fabricar 85% dos produtos no Brasil em quatro anos, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, na quinta-feira (20), um termo de compromisso firmado com a Shein para a nacionalização dos produtos ofertados pelo gigante asiático em até quatro anos.

“Os produtos serão feitos no Brasil. É muito importante para nós que eles vejam o país não só como mercado consumidor, mas como uma economia de produção”, afirmou Haddad.

Segundo o ministro, a Shein também se comprometeu a aderir ao plano de conformidade da Receita Federal. Em contraparti-

da, disse, a varejista exigiu que a regra valha para todos.

“Nós, obviamente, não queremos nada diferente. Queremos condições iguais para todo mundo. Segundo eles, se a regra valer para todo mundo, eles absorverão os custos dessa conformidade, não repassarão ao consumidor”, afirmou Fernando Haddad.

O acordo foi feito nesta manhã, em reunião no gabinete do Ministério da Fazenda em São Paulo, na avenida Paulista. O presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, foi o intermediador.



## Região Norte é a única a apresentar aumento no preço do etanol, diz Ticket Log

O último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL) apontou que, no fechamento da primeira quinzena de abril, a Região Norte apresentou todos os combustíveis mais caros do País, e foi a única região a registrar aumento no valor do etanol. O litro do etanol foi comercializado a R\$ 5,04, após um aumento de 0,72% ante março. Já o diesel comum, após recuo de 2,92%, foi encontrado a R\$ 6,66, enquanto o diesel S-10 fechou o período a R\$ 6,86, com redução de 1,75%. A gasolina, por sua vez, foi encontrada a R\$ 6,21, após recuo de 0,54% ante o mês anterior. “Entre os destaques nacionais, Roraima apresentou as maiores médias do País para o diesel e para a gasolina, enquanto o Amapá registrou os maiores recuos para o diesel. O Pará comercializou o etanol mais caro

do País, e o Acre registrou o maior aumento para o etanol e a redução mais expressiva para a gasolina. Apenas no Amazonas, o etanol foi considerado economicamente mais viável para abastecimento. Vale ressaltar que o etanol é considerado ecologicamente mais vantajoso para abastecimento, por ser capaz de reduzir consideravelmente as emissões de gases responsáveis pelas mudanças climáticas”, aponta Douglas Pina, Diretor-Geral de Mobilidade da Edenred Brasil. O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: 1 milhão ao todo, com uma média de oito transações por segundo.

## Ministério da Fazenda anuncia medidas para ampliar crédito e investimentos

O Ministério da Fazenda anunciou nesta semana, medidas estruturais de crédito e garantia para parcerias público-privadas (PPPs) de entes subnacionais. As medidas, detalhadas pelos secretários do Tesouro, Rogério Ceron, e de Reformas Econômicas, Marcos Pinto, estão divididas em três eixos: mercado de crédito bancário, mercado de capitais e mercado de seguros.

A ideia central das medidas é facilitar acessos e reduzir taxas de juros no mercado de crédito; proteger investidores no mercado de capitais; melhor o funcionamento das instituições que dão suporte aos mercados bancário e de capitais; e aprimorar o processo de utilização de garantias.

Em sua apresentação, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, detalhou as medidas que estão sendo adotadas para fomentar PPPs. No âmbito da Fazenda, o secretá-

rio destacou quatro medidas que serão adotadas imediatamente.

Duas delas são garantias dadas pela União para financiamentos. Uma das garantias será voltada a aportes; e a outra, a financiamento de contraprestações continuadas. A terceira medida é a de flexibilização da contabilização das despesas de PPPs; e, por fim, a publicação de um decreto de debêntures incentivadas (títulos privados com alíquotas diferenciadas de Imposto de Renda que financiam investimentos).



## Mais de 13 mil turistas estrangeiros passaram por Manaus a bordo de luxuosos navios cruzeiros

Mais de 13 mil turistas passaram por Manaus durante a Temporada de Cruzeiros 2022/2023, que ocorreu de outubro de 2022 até a primeira quinzena de abril deste ano. A capital amazonense recebeu 12 embarcações, em média três navios por mês, sendo dezembro o mês que recebeu o maior número de turistas. O receptivo dos turistas foi promovido pela Prefeitura de Manaus em conjunto com o Governo do Amazonas.

Para potencializar os ganhos com o turismo, a cidade tem trabalhado em receptivos que incluem rituais indígenas, apresentação de boi-bumbá, entrega de mapas da cidade no porto e dicas de roteiro nos Centros de Atendimento ao Turista (CATs). O objetivo é, além de incentivar a economia, apresentar a cultura brasileira e a amazonense aos estrangeiros. O diretor-presidente da Manauscult destaca a importância do turismo para a economia da cidade e afirma que vão trabalhar para transformá-lo numa mola propulsora.

Para a próxima temporada, estão previstas 34 escalas em Manaus, representando um aumento de 100% em relação à temporada atual. Durante a Temporada de Cruzeiros 2019/2022, um total de 17.428 mil turistas passaram por Manaus num período de sete meses. Em junho deste ano, será apresentado o balanço final da temporada 2022/2023, possibilitando uma análise qualitativa do índice de satisfação dos turistas em relação ao receptivo, opções de lazer, gastronomia, telefonia, sinalização e limpeza pública.

# Embratur assinará acordo com Portugal para promoção do turismo



O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, disse nesta sexta-feira (21) que o governo brasileiro vai assinar um acordo com o Ministério do Turismo de Portugal para aumentar o número de turistas que viajam para o Brasil.

Freixo acompanha a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que está em Lisboa para uma visita oficial, a primeira à Europa desde o início do terceiro mandato, que começou em janeiro deste ano.

Segundo o presidente da Embratur, o memorando que será assinado por Lula e o governo português objetiva aumentar o número de turistas portugueses no Brasil.

"A ideia é que a gente possa ter nesse memorando a troca de boas práticas envolvendo a questão da sustentabilidade, do meio ambiente, de destinos turísticos que são boas ofertas transformadas em produtos. Que a gente possa ter troca de informações e, ao mesmo tempo,

que o Brasil promova Portugal e Portugal possa promover o Brasil, aumentando esse fluxo turístico, que é muito importante em países que falam a mesma língua", afirmou.

Freixo também disse que, após a pandemia, o Brasil está voltando a receber turistas portugueses. Segundo ele, no ano passado, cerca de 170 mil deles visitaram o Brasil. No entanto, em 2005, o país chegou a receber 350 mil portugueses.

## Turismo gastronômico: Amazonas entra no ranking dos 100 melhores restaurantes do Brasil

Nesta quinta-feira (20/04) foi divulgado o ranking da Exame dos 100 melhores restaurantes do Brasil. Na região Norte, somente Amazonas e Pará estão na lista de estabelecimentos em destaque.

A culinária amazonense foi destacada na publicação. Entre os restaurantes citados no ranking da Exame estão Caxiri e Banzeiro. Para o vice-presidente da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), Ian Ribeiro, a menção na lista demonstra o potencial para o turismo gastronômico do estado.

Em 33º lugar na lista da

Exame, o Caxiri proporciona aos turistas e clientes do restaurante pratos com peixes, frutos e cogumelos selvagens do Amazonas.

O cardápio é elaborado pela chef Debora Shornik para o Caxiri, vizinho do icônico Teatro Amazonas, outro atrativo turístico da capital amazonense.

O Caxiri (@caxiri\_amazonia) está localizado na rua 10 de Julho, 495, Centro. "O filé de matrinxã é quase obrigatório – assado, ganha a companhia de macaxeira prensada, queijo de coalho e arubé", recomenda a Exame na publi-

cação.

O segundo restaurante citado no ranking é o Banzeiro (@restaurantebanzeiro), com unidades em Manaus e São Paulo, o empreendimento apresenta sabores e revisita pratos tradicionais do Amazonas. Em São Paulo o restaurante fica na rua Tabapuã, 830, Itaim Bibi. Já na capital amazonense, está localizado na rua Libertador, 102, Nossa Senhora das Graças.

A lista completa dos 100 melhores restaurantes, segundo a Exame, pode ser conferida no site [www.exame.com](http://www.exame.com).

# Fundo Amazônia: Brasil receberá US\$ 500 milhões dos EUA para projetos de sustentabilidade

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse nessa quinta-feira (20) que o aporte dos Estados Unidos para projetos de sustentabilidade no Brasil e combate ao aquecimento global pode chegar a US\$ 2 bilhões. Segundo a ministra, o assessor do governo norte-americano para assuntos do clima, John Kerry, afirmou que a contribuição de US\$ 500 milhões ao Fundo Amazônia, anunciada pelo presidente Joe Biden, é apenas a fase inicial de alocação de recursos.

“A conversa que tive com o secretário John Kerry isso é apenas o início dos esforços para que possamos fazer uma alavanca-



gem, segundo ele, de algo em torno de US\$ 2 bilhões, somando todas as frentes de atuação, não somente para o Fundo Amazônia”, afirmou a ministra.

Além dos US\$ 500 milhões para o Fundo Amazônia, o governo dos Estados Unidos irá destinar

US\$ 1 bilhão para reestruturação florestal na América Latina e US\$ 50 milhões para reflorestamento. Os recursos são do Tesouro norte-americano e precisam da aprovação do Congresso para serem liberados.

Durante visita do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva aos Estados Unidos, em fevereiro, Joe Biden afirmou que iria contribuir com o Fundo Amazônia e financiamento de projetos de sustentabilidade no Brasil.

Conforme a ministra, os recursos poderão ser usados, inicialmente, para combate ao desmatamento e queimadas e ordenamento territorial. A meta é que o fundo volte ao foco original, de financiar pesquisas, tecnologia, projetos de desenvolvimento sustentável, bioeconomia e agricultura de baixo carbono “rumo a um novo modelo de desenvolvimento, e não só ações de comando e controle”.

## 7º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente contará com artigos sobre ações da UGPE/AM

Dois artigos sobre ações executadas pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) do Governo do Amazonas foram aprovados para apresentação no 7º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente, que será realizado de 9 a 11 de maio, no Rio Grande do Sul. Os trabalhos selecionados tratam sobre o programa Ilumina+ Amazonas e sobre o Sistema de Gestão Socioambiental do órgão.

“Ilumina+ Amazonas: Um Programa de Tecnologia Sustentável, Eficiência Energética e Promoção da Qualidade de Vida da População” e “A efetividade do Sistema de Gestão Socioambiental como Instrumento de Gerenciamento de Obras do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus e do Interior” são os títulos dos artigos que passaram pelo crivo da banca avaliadora do Congresso.

O Congresso Internacional de

Tecnologia para o Meio Ambiente é um evento técnico-científico organizado e coordenado pelo Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Faz parte da programação da FieamaCo, feira de negócios, tecnologia e conhecimento em meio ambiente, organizada pela Fundação Pro-am.

Em sua sétima edição, o Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente possui como tema central “Inovação e Sustentabilidade: Desafios para um Futuro Melhor”.

De acordo com gestora ambiental Camilla Fuziel, que também assina os artigos científicos, o objetivo do evento é promover uma discussão sobre a temática ambiental e contribuir para a evolução do contexto do conhecimento, contemplando aspectos da ciência, do desenvolvimento tecnológico e da inovação.

## Árvore da Sorte: campanha incentiva troca de sementes por plantio de árvores

O projeto Árvore da Sorte, criado pela AGVIPP Projetos, da Bahia, e certificado pela Secretaria de Reformas Econômicas, do Ministério da Fazenda, vai trocar 2 milhões de sachês de sementes por 200 mil árvores plantadas. O criador do projeto Árvore da Sorte e presidente-executivo da AGVIPP, Luiz Cláudio Batista, disse que se trata de uma campanha de incentivo da venda de sachês de legumes, verduras e hortaliças para, em um primeiro momento, fomentar a agricultura familiar. A campanha tem autonomia para comercialização de 2 milhões de sachês de sementes. Para cada dez sachês vendidos, uma árvore será plantada. Com essa proposta, a meta são 200 mil árvores a serem plantadas. O projeto prevê também, por enquête popular, a realização de mutirões para limpeza de praias. Parte das árvores será plantada, a partir de julho próxi-

mo, no município baiano de Simões Filho, onde será feita uma reserva piloto do projeto, tanto em relação ao reflorestamento, como à questão das hortas.

Serão visitadas cidades em outros estados com o mesmo objetivo, buscando parcerias que queiram se unir à iniciativa. As espécies de árvores que serão plantadas atenderão aos biomas das regiões.

Luiz Cláudio Batista informou ainda que além de colaborar com a sustentabilidade no Brasil, os participantes do projeto, sejam pessoas físicas ou empresas, concorrerão ao prêmio de R\$ 17 mil, na forma de uma motocicleta do ano.

Batista salientou a importância de se investir no crescimento sustentável, no Brasil e no mundo, em sintonia com as diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a importância da preservação ambiental.

# EUA e França chegam a acordo e devem procurar China para mediar paz na Ucrânia

Nesta quinta-feira (20), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o presidente da França, Emmanuel Macron, concordaram que a China deve ser envolvida para "contribuir, a médio prazo, para pôr fim ao conflito na Ucrânia", segundo a Presidência francesa.

O assunto foi discutido durante uma conversa telefônica entre os líderes sobre a recente visita de Macron à China. O Palácio do Eliseu informou que os europeus têm vontade de "se rearmarem para assumir suas responsabilidades na divisão da carga



da segurança transatlântica".

A França acredita que Pequim tem um papel a de-

sempenhar na busca de uma solução para a guerra entre Rússia e Ucrânia, que dura há mais de um ano,

devido à sua aliança com Moscou. A busca por envolver a China em questões geopolíticas não é novidade, visto que o país é uma grande potência mundial e sua influência é cada vez mais evidente em diversas regiões do mundo.

No entanto, a estratégia de envolver a China para solucionar o conflito na Ucrânia pode ser vista como um movimento surpreendente, dada a aliança da China com a Rússia. Resta saber como Pequim responderá à iniciativa franco-americana e qual será o papel efetivo da China nesse conflito.

## Recrutadas russas alegam terem sido forçados a assinar com Wagner Group

A organização paramilitar privada Wagner Group, que atua ao lado das tropas da Rússia na guerra da Ucrânia, é acusada de recrutar à força um grupo de cidadãos que originalmente havia sido convocado pelo governo para servir às forças armadas regulares.

A denúncia foi feita pelo site russo Astra e pelo think tank norte-americano Instituto para o Estudo da Guerra (ISW). O ISW divulgou evidências que corroboram a denúncia. Vídeos e imagens mostram que indivíduos foram convocados para servir ao exército, mas foram levados diretamente para a Ucrânia, onde teriam sido forçados a assinar contrato com o Wagner.

O caso dos 170 homens desaparecidos, convocados de Moscou e Ivanovo, não está claro. O ISW divulgou imagens geolo-

calizadas que mostram o pessoal do Wagner detendo os recrutas em Kadiivka antes de escoltá-los para um campo de treinamento não especificado.

A situação coloca em xeque o recrutamento de cidadãos russos para as forças armadas, e traz à tona questionamentos sobre a atuação do Wagner Group. A organização, que é oficialmente desconhecida pelo governo russo, já foi vinculada a conflitos em outras regiões, como na Síria, República Centro-Africana e Líbia.



## Alberto Fernández afirma que não irá se candidatar à reeleição na Argentina

Alberto Fernández, atual presidente da Argentina, anunciou nesta sexta-feira (21) que não irá concorrer à reeleição em outubro deste ano e entregará o cargo em 10 de dezembro, quando termina o atual mandato.

Em um vídeo postado no Twitter, Fernández afirmou que "no dia 10 de dezembro entregarei a faixa presidencial a quem for eleito nas urnas pelo voto popular", acrescentando que trabalhará muito para que o próximo presidente seja um parceiro do seu setor político.

A decisão de Fernández fortalece o nome de Cristina Kirchner, atual vice-presidente da Argentina, para disputar o cargo nas eleições pelo Partido Justicialista, que se reunirá na tarde desta sexta-feira (21) para discutir o assunto.

O anúncio de Fernández ocorre em um momento de agravamento da crise econômica na Argentina. Na quinta-feira (20), o dólar blue, uma das cotações utilizadas pela população, atingiu um novo recorde, chegando a 432 pesos. A inflação também vem sendo uma preocupação, tendo atingido 104% ao ano em março, o maior patamar em 30 anos.



# Tênis: lesionado, Rafael Nadal está fora do Masters 1000 de Madri

O ex-líder do ranking mundial, Rafael Nadal, anunciou nesta quinta-feira que está fora do Masters 1000 de Madri. O torneio, que é na sua casa e que já venceu cinco vezes, começa na próxima segunda-feira. A lesão que o espanhol vem sofrendo desde janeiro ainda não foi totalmente curada, impedindo-o de jogar.

A desistência do Masters 1000 de Madri preocupa fãs de Nadal, já que o principal torneio de sai-

bro da temporada, Roland Garros, se aproxima e tem início previsto para 28 de maio. O espanhol, que já venceu o Grand Slam 14 vezes, ainda não se pronunciou com relação à sua participação.

Apesar da preocupação, Nadal tem um histórico impressionante em Roland Garros e é um dos favoritos para vencer novamente. Resta esperar para ver se a lesão será curada a tempo para o Grand Slam.



## Vale taça! Amazonas e Manauara decidem Barezão 2023 neste sábado (22/04)



Chegou o momento de finalmente conhecermos o campeão amazonense de 2023. Neste sábado (22/04), A Onça Pintada da Zona Leste recebe o Robô da Amazônia às 15h30 no estádio Carlos Zamith. Após o empate por 0x0 no jogo de ida, um novo empate dá o título ao Amazonas FC, para o Manauara só a vitória interessa.

Luan, o atacante responsável por marcar o gol decisivo nas semifinais contra o Nacional, acredita que para vencer o Manauara na final, é crucial que a equipe do Amazonas mantenha a intensidade que apresentou no segundo tempo do primeiro jogo. "Nossa principal conversa tem sido para manter o ritmo do segundo tempo.

Tenho certeza de que vamos conseguir jogar bem os dois tempos", declarou.

Ítalo, o volante do Robô, afirmou que todos estão cientes da importância de jogar ofensivamente e buscar a vitória. "Nosso elenco é bem focado desde o começo do campeonato. A gente sempre teve uma ideia de jogo e agora, pela circunstância, vai ser uma situação diferente. Teremos que propor o jogo. Mas a cabeça do grupo está boa. Estamos preparados para viver essa situação", afirmou.

Para ambas as equipes o título é inédito. Ambas possuem menos de cinco anos de existência, e chegaram à Série A do Barezão como campeãs da Série B do estadual.

## Após início ruim de temporada, Mercedes faz planos de recuperação

A equipe Mercedes está em busca de melhorias para os próximos GPs da temporada e anunciou o retorno de James Allison como diretor técnico. Anteriormente, o cargo era ocupado por Mike Elliott, que havia sido movido para a função de chefe de tecnologia em 2021.

A decisão de mudança partiu de Elliott, segundo Toto Wolff, chefe da equipe. Atualmente, a Mercedes ocupa o terceiro lugar no campeonato de 2023, mas sofre com a concorrência da Aston Martin, que já conquistou três pódios nas três primeiras corridas com Fernando Alonso e é vice-líder do Mundial de

equipes.

Para tentar melhorar a performance do carro W14, a equipe promete trazer atualizações para o monoposto no GP do Azerbaijão, em 30 de abril. Antes da mudança em sua estrutura diretiva, Wolff havia revelado que a relação da equipe com o W14 melhorou ao longo das três primeiras etapas da temporada.

A Mercedes vem aproveitando a lacuna deixada pela debilitada Ferrari, mas precisa de uma melhoria para conquistar o título novamente. Resta esperar para ver se as mudanças serão suficientes para alcançar a liderança.

